

Ata 030 Sessão Ordinária - 04/09/12

Ao quarto dia do mês de setembro de dois mil e doze, às quatorze horas e vinte e quatro minutos, reuniram-se no Plenário Djalmo Lopes da Câmara Municipal de Vereadores de Eldorado do Sul, para Sessão Ordinária, sob a Presidência do Vereador Presidente Romeu Wilhelm - PDT, os seguintes Vereadores: Domingos Sávio Salvador – PSB; Rogério Goetz Munhoz – PSD; Noemi da Silva Roque – PSC; João Carlos Ferreira – PDT; Francisco Alexandre Morfam – PMDB; Valdomiro Chaves de Oliveira – PMDB; José Carlos Souza da Silva - PMDB, e Vereador Paulo César de Freitas Batista – PPS. O Presidente verificou a existência do quórum regimental, saudou a todos os presentes, e deu por aberto os trabalhos da Sessão Ordinária. **Leitura do Versículo Bíblico. Entoação do Hino Nacional Brasileiro.** **Leitura das Correspondências:** Ofício 018/12 – da Diretora Denise M. A. Haushahn – Escola Municipal E.F. Octávio Gomes Duarte. Ofício 201/12 - do Executivo, Gabinete. **A palavra está com o Presidente:** Gostaria de parabenizar a Denise, estou aqui na Câmara há doze anos e acho que nunca recebi um convite e nem a Câmara para participar no palanque do dia sete de setembro. Gostaria que todos os vereadores fossem prestigiar esse convite. Gostaria de saber se Savinho já recebeu algum convite para fazer parte do palanque. **A palavra está com o Vereador Domingos Sávio Salvador:** Presidente, para ser sincero e não dizer algo de ter recebido ou não, todos nós nunca precisamos de convite para ir no palanque do desfile, nós sempre fomos espontaneamente, agora de ter vindo um, pois na verdade esse convite por um lado é bom mas ele meio que impede que todos os vereadores subam no palanque. No convite consta um representante, se for analisar é somente um vereador. **A palavra está com o Vereador João Carlos Ferreira:** Esse vereador que vai representar, no caso o Presidente da Câmara, representa todos os vereadores. **A palavra está com o Presidente:** Se eu for, eu gostaria que todos fossem lá pois vou pedir a ela convidar a todos. **A palavra está com o Vereador Domingos Sávio Salvador:** Não sei se veio para o desfile central algum convite. Porque todos nós que estamos no exercício do Mandato, embora somos candidatos, nós temos a liberdade. **A palavra está com o Vereador Valdomiro Chaves de Oliveira:** A questão é a seguinte, bem lembrado, porque a maioria dos eventos do Executivo os vereadores não são... porque a festa municipal dos funcionários

Atas com Entrada na Sessão: 028/12. Esta ata baixa às Comissões. **Atas para Discussão e Votação: 027/12.** Esta ata está apta a ir a votação, coloco ela em discussão, o vereador que

1quiser discutir peça a palavra. Não tendo nenhum vereador para discutir a ata, eu coloco ela em
2votação, o vereador que concordar permaneça como está. **APROVADA** a ata por todos os
3vereadores. **Requerimento com Entrada na Sessão: Requerimento 377/12:** “Através da
4secretaria de educação , desporto, cultura, lazer e turismo seja desenvolvido um projeto de lei
5instituindo um programa municipal de apoio ao esporte, a cultura e ao lazer,bem como um selo
6de certificação de compromisso com o esporte. Segue, em anexo, sugestão de redação para o
7projeto solicitado.” **Vereador Proponente: Rogério Munhoz - PSD. A palavra está com o**
8**Presidente:** Eu coloco o Requerimento em discussão, o vereador que quiser discutir o
9Requerimento peça a palavra. **A Palavra está com o Vereador Rogério Goetz Munhoz:** Esse
10projeto eu trouxe de Guaíba, onde ele funciona muito bem em Guaíba, e já é o terceiro ano que
11eu apresento esse requerimento em anexo, a cópia do projeto também sabemos que não vai ser
12feito, eu já apresentei seis vezes e como esse governo já está terminando só vai até o fim do
13ano. Sabemos que não vai ser executado esse ano, mas como achamos importante porque nós
14temos várias crianças participando da ginástica rítmica, o karatê, os CTGS, também tem a
15cultura, temos a escolinha de futebol, enfim, que poderia estar sendo bancada alguma parte
16pelo próprio município. Sabemos que isso se trata de projeto de inclusão social onde podemos
17trazer essas crianças para um convívio saudável, onde eles vão estar praticando esportes, tem a
18questão da escola, porque eles tem que estar bem na escola para poder continuar no projeto,
19isso é muito importante e estamos tirando as crianças da rua. Sabemos que muitas vezes esse
20convívio onde as crianças não tem nada que fazer, ficam nas esquinas, é perigoso, é um projeto
21importante que já deveríamos ter pensado, ter implantado no município. Infelizmente não
22houve interesse, não houve essa visão de investir nesses jovens, mas estamos apresentando
23para que o próximo governo, a partir do ano que vem, abraçar essa idéia e trazer mais crianças
24para o esporte, para o lazer, para a cultura, para que eles possam conviver em um ambiente
25salutar, em um ambiente agradável, para que possam se tornar futuros cidadãos e quem sabe
26futuros atletas profissionais, por que não também, não é? Então é essa Presidente, a minha
27defesa do requerimento. Muito Obrigado. **A Palavra está com o Vereador Domingos Sávio**
28**Salvador:** A fala do proponente, esse requerimento me preocupa quando ele diz que não vai
29ser feito, no fim o Vereador Rogério jamais toma iniciativa se não possa ser feito, eu acho
30possível, nós temos que acreditar, só que o seguinte, esse projeto pode ser feito pelo
31legislativo, tu estás criando um selo de pessoas que venham participar no esporte, Vereador
32Carlão, Vereador Chico, me ajudem na discussão, eu estou aqui sugerindo ao proponente desse
33requerimento que mantenha o requerimento, mas que ele crie o projeto de origem do
34legislativo, criem não tem visto de origem nenhum, não tem visto de origem, ele vai criar um
35selo de apoio às empresas e às pessoas físicas que apoiam o esporte. Se nós formos pensar em
36visto de origem vai se tirar da lei orgânica o regimento do legislativo para criação de projetos
37por iniciativa do legislativo, nós temos que brigar em nível nacional por isso, e eu tenho
38certeza que essa é a grande marca que eu deixo aqui nessa Casa nesses dois mandatos, que é
39possível sim o vereador do município criar bons projetos, e esse, Vereador Rogério, é um bom
40projeto, eu acho que o senhor mantém o requerimento, eu voto favorável, mas acho que o
41senhor deve elaborar o projeto, essa é a minha visão, eu voto favorável mas com esse

1encaminhamento profissional. Muito Obrigado Senhor Presidente: **A Palavra está com o**
2**Vereador João Carlos Ferreira:** Eu gostaria de contribuir com o requerimento do Vereador
3Rogério, e já que o Savinho levantou a discussão e pediu para nós discutirmos juntos eu acho
4interessante, e esse no campo do debate e do entendimento da prerrogativa dos poderes, eu
5acho muito importante que esse tipo de busca, essa iniciativa, essa visão do vereador Rogério
6nós já compartilhamos aqui em outros momentos sobre a necessidade de um complexo
7esportivo ou de uma área poli-esportiva, onde tem várias modalidades esportivas, não se pensa
8só no futebol, o nosso município de Eldorado do Sul tem essa característica, essa vocação para
9o esporte, nós temos vários segmentos esportivos aqui de modalidade diferente, então eu acho
10realmente Vereador Rogério, e eu concordo com o requerimento e dizendo que é inviável o
11projeto vereador Savinho, é inviável porque como bem citou o Vereador Rogério, seria visto
12de origem esse projeto ter iniciativa do Poder Legislativo porque essa questão do selo, também
13mexe na questão do esporte, porque quando tu cria os selos com as empresas, ela se torna
14comprometida com a questão do esporte porém ela deduz os seus repasses do imposto de
15renda, e isso diminui os seus impostos para os cofres públicos. **Pede a parte o Vereador**
16**Domingos Sávio Salvador:** Vereador, os selos vai dar à empresa publicidade, ele é diferente
17da lei da agricultura, é diferente, ele vai dar uma publicidade a essa empresa que apoia o
18esporte, é aí que está o grande ganho, o Banco do Brasil por exemplo, ele não tem nada de
19redução de imposto, ele apoia o vôlei, apoia tudo, e olha o que ele ganha de patrocínio e
20publicidade em cima disso. **A Palavra volta para o Vereador João Carlos Ferreira:** Eu
21concordo vereador, mas o senhor sabe que é muito difícil qualquer empresa, principalmente
22nesse tipo de investimento, fazer qualquer tipo de investimento e não reduzir do imposto de
23renda, todas as empresas que dão esse incentivo, deduzem do imposto de renda, nós sabemos
24disso, que eles fazem assim, e isso é uma questão legal de se fazer, e de qualquer maneira um
25projeto de lei mesmo que não tenha o selo, mesmo que não tenha a participação das empresas,
26ela vai gerar mais imposto, todo custo que tem para construir um complexo tem toda uma
27despesa que é preciso fazer, então eu concordo plenamente com o requerimento, o vereador
28Savinho é um eterno defensor das leis dos projetos viciados como se diz aqui, e a gente
29respeita esse comportamento dele, nós já votamos a favor de vários projetos mesmo sabendo
30que não estaria correta de iniciativa do legislativo, muitos deles foram aprovados, outros foram
31rejeitados a maioria, mas nós sabemos da competência por essa razão que a gente faz dessa
32forma, mas eu sou favorável ao requerimento do vereador Rogério e também concordo com ele
33que de repente nesse governo não seja possível, porque tem que escolher uma área, tem que
34fazer todo um projeto e eu quero convidar os senhores para um evento importante que nós
35vamos ter aqui hoje no nosso diretório, estará vindo aqui o nosso secretário estadual dos
36esportes o Kalil Sehbe, estará conosco hoje a noite e vai falar sobre projetos do governo
37estadual sobre o esporte, e ele também é um dos coordenadores da copa de dois mil e quatorze
38para o RS, então eu gostaria que os senhores comparecessem, mesmo sendo no diretório eu
39deixo o convite a todos. Muito Obrigado Senhor Presidente. **A Palavra está com o Vereador**
40**Valdomiro Chaves de Oliveira:** Eu não vou porque é a mesma questão de quando nós
41trouxemos o Senador Paim, Pedro Simon, Presidente da Câmara, vocês não foram lá, e aqui é

um ato político também meio disfarçado mas dentro do diretório do PDT, é um ato político e a questão é questionar, a questão é a seguinte, eu nunca vi um vereador ser condenado, acionado até foi, mas condenado por votar um projeto constitucional ou inconstitucional, legal ou ilegal, aqui nós temos a nossa livre decisão de votar, e nós sempre fomos covardes, “isso gera empresa, gera bônus aos cofres públicos, não vamos votar, é inconstitucional”... quantos projetos vem inconstitucional mascarado do executivo e nós engolimos seco, que muitas vezes eles mandam de volta para nós revogar o projeto, não é verdade vereador Savinho, e quando é um “projetinho” que veio e se eles acharem por bem e se forem bem intencionados no executivo achar que o projeto for inconstitucional, ele que veta o projeto e manda do executivo para nós aprovarmos no legislativo, e eu concordo com o vereador Savinho em letras e números, nós não podemos nos acovardar em cima disso, eu acho que pode ser feito pelo Legislativo. **Pede a parte o Vereador Domingos Sávio Salvador:** Vereador e no momento que o executivo sancione e publique aquele projeto que mesmo tendo visto de origem retira, deixa de existir o visto de origem. Obrigado Presidente. **A palavra está com o Presidente:** Não tendo nenhum vereador para discutir o Requerimento eu coloco o requerimento 377/12 em votação, o vereador que concordar permaneça como está. **APROVADO** por todos os vereadores. **Requerimento 378/12:** “A AMEDES (Associação de Mães de Excepcionais de Eldorado do Sul) seja reconhecida como instituição de utilidade pública pelo município de Eldorado. Também solicito que seja incluído no orçamento de 2013 recursos para a referida associação.” **Vereador Proponente: José Carlos Souza da Silva – PMDB.** Coloco esse Requerimento em discussão para entrar na Ordem do Dia, o vereador que quiser discutir peça a palavra. Coloco o Requerimento para entrar na Ordem do Dia para votação, se tiver algum vereador que quiser discutir o pedido parar entrar na Ordem do Dia. **A Palavra está com o Vereador José Carlos Souza da Silva:** Eu vou defender então a inclusão dele na ordem do dia, e já vou fazer também a minha manifestação no seguinte sentido, eu já havia conversado com meus nobres e com o Presidente na sessão passada da necessidade de nós termos um aporte de recurso lá para a associação de mães de Eldorado do Sul a AMEDES do Parque Eldorado, procurei a instituição e eles estão rigorosamente em dia com documentação, ou seja, se faz necessário aí cartão de CNPJ apta da constituição da diretoria do estatuto, tudo o que manda o figurino, então na verdade não tem o porquê ela não estar recebendo nenhum tipo de recurso por parte do município, já deram entrada na prefeitura do alvará inclusive tem o protocolo até por parte do corpo de bombeiros, eles tem o PPCI? Não tem ainda a vistoria, mas tem o protocolo da documentação do PPCI, junto a brigada militar de bombeiros que é um dos entraves que a gente sabe, não é vereador Savinho, como contador que a gente vem debatendo há vários anos sem contar algumas coisas que nós já suprimimos na lei que veio facilitar a liberação dos alvarás mas infelizmente ainda por parte de algumas secretarias, mas não tiveram ainda acesso a tudo que a gente modificou, alterou na lei, e digo mais, estive numa tarde verificando o trabalho, isso a fazemos com frequência, o trabalho que é desenvolvido para aquelas pessoas que lá estão sem recurso nenhum, é humilhante inclusive as vezes por parte de algumas pessoas que representam o executivo negarem um transporte e dizerem que o veículo não está aí por a ou por b, que está em diligência ou está deslocado socorrendo alguém,

1e saímos para verificar e o veículo está parado, então eu acho que a instituição presta um
2serviço de caráter excepcional mesmo, como, não fazendo uma redundância ao nome da
3entidade, mas pelo serviço prestado assumindo inclusive o papel do serviço público, essa
4entidade funciona duas vezes na semana e tem uma faixa de vinte crianças, a gente tem que
5louvar a atitude dessas pessoas que estão voluntariamente ali trabalhando que não tem recurso
6nenhum, que desenvolvem o trabalho na parceria com uma comunidade, e como está sendo
7descrito na justificativa, a renda que eles tem hoje, ela é oriunda das rifas que se fazem durante
8o ano, ou é quase que uma rifa ou mais por mês, eventos tipo almoço com baile para
9instituição, contribuição espontânea da comunidade, também contribuição através de carnês
10para a instituição, então eu acho que assim como nós já fizemos aqui para APAE nós temos o
11dever de pressionar o nosso executivo e principalmente não só pressionar, sensibilizar o nosso
12executivo da necessidade do reconhecimento dessa instituição como entidade prestadora de
13serviços essenciais para o município e que isso dará direito aqueles que tenham também acesso
14as empresas e possam desenvolver uma parceria com os nossos empresários também, diversas
15empresas tem essa participação filantrópica, essa ajuda filantrópica, e infelizmente eles são
16cerceados a esse direito por não terem nenhum tipo de reconhecimento, então é nesse sentido
17que eu peço o apoio dos nobres edis, eu tenho certeza que cada um de vocês é parceiro e
18defensor dessa idéia, Muito Obrigado. **A palavra está com o Presidente:** Vou colocar o
19Requerimento em votação, o Vereador que concordar que o Requerimento entre na Ordem do
20Dia permaneça como está. **APROVADO** por todos os vereadores. Como o Requerimento
21entrou na Ordem do Dia, agora discutiremos o Requerimento, se tiver algum vereador para
22discutir peça a palavra. **A Palavra está com o Vereador Domingos Sávio Salvador:** Eu quero
23até complicar um pouquinho com o requerimento mas complicar num bom sentido, eu gosto de
24ser polêmico para esses assuntos mas aquele polêmico do bem, se a AMEDES for pedir um
25alvará será negado o alvará, e por que a fiscalização não vai lá e não fecha a AMEDES? Se ela
26está ilegal? Se ela não tem alvará está ilegal, por que ela não fecha? Por que Carlão? Porque
27senão o município vai ter que cuidar daquelas vinte crianças, então ele está se aproveitando
28daqueles voluntários, ta economizando dinheiro, está deixando de investir, está deixando os
29voluntários cuidar daquelas crianças e adolescentes lá, adultos talvez tenha lá, mas por outro
30lado ela não apoia para regularizar, para que essa entidade possa buscar o recurso, nós vejamos
31onde o poder público, ele é omissos mas ele se aproveita do voluntariado da sociedade.
32AMEDES não é de hoje, por isso que eu lhe perguntei na outra semana porque lembro que em
33dois mil e cinco quando iniciei o mandato aqui aprendendo, porque entramos aqui, eu nunca
34não tive nenhum conhecimento do Legislativo, eu acompanhava isso de longe e comecei a me
35interessar e muito, e hoje tenho certeza que eu estou preparado para discutir qualquer assunto
36dentro do Legislativo, veio aqui um grupo nos procurar, que precisariam de recurso para o
37Consepro em dois mil e cinco, dos vereadores presentes aqui estavam eu e o Nenão, e aí veio a
38informação que não haviam prestado conta, que era igual o caso da AMEDES, o Consepro
39havia recebido do serviço público, não prestaram conta, o Consepro e a AMEDES também, e
40eu como contabilista naquele momento fui escolhido aqui pelos colegas vereadores para ir até
41a Secretaria da Fazenda vistoriar junto com o Secretário Ricardo, a papelada do Consepro, fui

1lá vistoriar junto, até por minha surpresa eu não lembrava, em oitenta e oito, oitenta e sete,
2quando teve o primeiro Consepro eu fazia parte da diretoria, estava a minha rubrica naquela
3papelada lá, aí junto com o Ricardo nós fizemos um levantamento e aí o Legislativo deu o aval
4para o Executivo, dando aquela pressão de contas do Consepro até aquela data em ordem, dali
5para cá o Consepro começou a receber, porque eu estou dizendo isto? Será que com a
6AMEDES não poderia ser feito assim também? Verificar se tem alguma pendência e eles não
7querem dizer, daqui a pouco vereador Carlão, eu sabia que na época existia, eu não entrei
8numa comissão e nem fui convidado para ir lá vistoriar a papelada, no do Consepro eu fui,
9então não foi ninguém, será que não está aí vereador João, alguma pendência da AMEDES e
10não querem dizer, não é porque é um ano político, isso já tem uns cinco, seis anos, vereadora
11Noemi, que tem esse problema, no caso da APAE que a gente aqui é parceiro, não poderia ser
12diferente, mas parceiro naquele sentido de ir lá e enfrentar, olha tem que liberar o dinheiro, tem
13que liberar, nós fazemos isso com a APAE, o caso da AMEDES é diferente vereador Carlão,
14então fica assim a minha manifestação de que o poder público tem que resolver, se tem lá vinte
15crianças atendidos por voluntários, e o poder público não tem condição de dar esse
16atendimento? Está aceitando que os voluntários façam esse atendimento bem ou mal, sem
17acompanhamento sem nada, daqui a pouco voluntários médicos, psiquiatras se for o caso, não
18ser o grupo docente que está lá, fisioterapeutas, fonoaudióloga, psicóloga, então olha só, gente
19por favor, o poder público tem que abrir os olhos para isso aí, tem que ir lá e tem que resolver,
20não pode ser assim, sou favorável sim Carlão, e nesse caso não tem como fazer lei, tem que ser
21o requerimento mesmo. **A Palavra está com o Vereador João Carlos Ferreira:** Esse
22requerimento do Vereador Carlão é da maior relevância, todos nós acompanhamos aqui a
23angústia das famílias que fazem parte da AMEDES, por não terem condições de receber os
24recursos, e eu digo para vocês que houve, eu participei sim, junto com o vereador Rogério,
25com outras pessoas ,a busca por eles alcançarem o recurso e infelizmente havia sim vereador
26Savinho, a dificuldade da documentação na parte da prestação de contas, o que faltou na
27verdade é aquilo que eu sempre cobrei também mas infelizmente nunca tivemos retorno, que é
28um apoio técnico para auxiliar essas entidades que tem dificuldades na organização dos seus
29documentos, então isso é uma necessidade, uma lacuna, porque nós sabemos que para qualquer
30recurso público ser destinado a essas entidades, ela precisa estar com a documentação em dia,
31se não estiver não tem condições, mas o que faltou no meu entendimento e no seu também,
32acho que de todos nós, é um apoio técnico de pessoas preparadas que o executivo possa
33fornecer para auxiliar essas entidades na estruturação dos documentos. O que eu quero falar,
34vereador Carlão, não sei se o senhor tem conhecimento, mas por esses dias atrás começou um
35micro ônibus com quinze lugares a atender as crianças ou pessoas especiais que tenham
36dificuldade de mobilidade que precisam de uma escola especial, tipo educandário por exemplo,
37vocês devem lembrar que muitas vezes falei a respeito de uma dificuldade que se tinha, uma
38falta de entendimento da necessidade de ter um transporte para crianças especiais e durante três
39meses eu batalhei em cima disso, e agora se contratou uma micro, tem uma micro que é
40adequada para levar as crianças de Eldorado para Porto Alegre para as escolas especiais onde
41tem a vaga, e eu gostaria até de pedir o acompanhamento dos senhores para ver porque esse

1veículo também vai contribuir para as crianças do Parque Eldorado, é para conduzir as crianças
2do Parque para o Educandário ou qualquer escola especial que tenha vaga em Porto Alegre,
3deve ter começado agora há uma semana mais ou menos atrás esse transporte, porque aqui no
4centro tem algumas crianças que eu acompanhei que precisava desse transporte. **O Vereador**
5**João Carlos Souza da Silva pede a parte:** Sabemos que o número de crianças que nós temos
6aqui para que sejam colocadas em alguma instituição em Porto Alegre, ou até que já estejam
7em tratamento em Porto Alegre, esse transporte não vai ter como ser aproveitado e direcionado
8para o Parque Eldorado, porque nós temos aí a AACD, a Acadef em Canoas, o Instituto
9Educandário em Ipanema, e nós já tínhamos, isso eu digo com toda tranquilidade, essas
10crianças permanecem em atendimento, em torno de vinte e seis crianças, então na verdade é
11humanamente impossível que se atenda essa demanda com um veículo para cobrir aqui, centro
12de Eldorado, Sans-Souci, que tem criança que ficou de fora, é aqui ao lado seis quilômetros,
13imagina no Parque Eldorado com quarenta quilômetros da sede, não vai acontecer com esse
14veículo com certeza. **A Palavra volta para o vereador João Carlos Ferreira:** Esse veículo,
15vereador, ele não é para a saúde, é para a educação, então o pessoal que usuário da Acadef e da
16AACD, eles são para a saúde, no caso de fisioterapia essa parte da saúde, e esse carro ele é
17específico para a educação para as crianças que tem necessidade de estar numa sala de aula
18com professores treinados e preparados para as crianças especiais, então esse carro é específico
19para a educação e não engloba o pessoal da saúde, a saúde é uma outra luta uma outra
20necessidade que o senhor conhece melhor do que eu que precisa mais de um carro com certeza,
21Senhor Presidente eu sou favorável ao requerimento do vereador Carlão. Obrigado. **A Palavra**
22**está com a Vereadora Noemi da Silva Roque:** Realmente é um caso assim que eu não sei, eu
23até já me envolvi uma época ali com o conselho para tentar ajudar nessa situação da
24documentação, o que alega é que não tem a prestação de conta em dia, e eu gostaria de saber
25porque não saiu o alvará se tem até a filantropia que é uma questão bem complicada de
26conseguir, aquela entidade que já tem, já tem tudo em dia, vou conseguir uma cópia ou talvez o
27Vereador Carlão já tenha a cópia em dia, é por isso que eu não entendo, já conseguiu lá da
28União, e aqui o entrave é que não está em dia a prestação de contas, vereador, quem sabe então
29que nós todos já estamos nessa luta, porque essa é uma luta que os vereadores sabem, eu
30sempre venho batendo nessa questão porque as famílias nos procuram, até é feio e vergonhosa
31essa situação, pelo estado que escutamos nos noticiários, todos lembram que a RBS fez ali uma
32reportagem e tudo mais, sabemos de toda essa situação, quem sabe Vereador Carlão, o senhor
33conversando com a Presidente lá da AMEDES, quem sabe pegamos essa documentação e
34vamos aos órgãos competentes, de repente vai junto com ela e consiga se chegar lá, que venha
35até a mim a prestação de contas, toda vez que acontece alguma coisa, toda vez eu vou até onde
36possamos responder, a resposta é essa, não tem a prestação de contas em dia. **Pede a parte o**
37**Vereador José Carlos da Souza da Silva:** Manuseando a documentação já vimos que está
38rigorosamente em dia, não existe nenhum entrave em cima de prestação em aberto, isso já eu
39tenho cópias em minhas mãos e um outro detalhe, a LOA está na mão da secretaria de
40Assistência Social, teve agora uma reunião do conselho da Assistência onde a AMEDES é
41suplente, porque a instituição titular é a APAE, a AMEDES é suplente não tem voto, embora a

1conselheira que faz parte da APAE faça parte do conselho também, que é uma coisa que nós
2estamos levantando para ver se no caso, como a APAE tem cadeira no conselho,
3automaticamente a AMEDES deveria votar. Eu entendo dessa forma mas estamos verificando
4isso aí, o que eu quero dizer para vocês é o seguinte, na LOA o aporte de recurso que tem ali
5para a APAE é em torno de seis mil e poucos reais, o que nos estão repassando por mês, e
6sobrar para outras instituições naquela rubrica em torno de mil a mil e duzentos reais, até é
7irrisório se contar com esse recurso para dividir para uma ou mais instituições que podem vir a
8ter acesso à essa verba, então na verdade não é questão de documentação, não é questão de
9prestação de contas em aberto, é justamente querer direcionar um recurso para aquela
10instituição maior, a APAE que repassa, mas ela tem já fixo seis mil e pouco, e o que sobrar é
11para ser rateado para outras instituições está bem específico ali, bem explícito. **A Palavra**
12**volta para a Vereadora Noemi da Silva Roque:** Então para concluir eu sou totalmente
13favorável, como foi dito na outra reunião, totalmente favorável a esse requerimento e eu acho
14que nós devemos pensar em fazer uma emenda para aumentar o valor, para poder passar, o
15senhor falou recentemente senhor vice, que temos que fazer algo, eu acho que se eles acatarem
16esse requerimento, acho que é por aí, quem sabe não se consegue, porque não tem verba, eu
17penso que chegou aí, não tem a verba, seis mil para a APAE vamos dividir para a AMEDES.
18**Pede a parte o Vereador José Carlos Souza da Silva:** Eu quero salientar uma conversa muito
19importante que tivemos quando eu disse da boa intenção por parte dos nobres edis, me orgulho
20de fazer parte dessa casa com cada um de vocês, defendi a participação de vocês, embora o
21requerimento seja de minha autoria, mas defendi a participação de cada um de vocês por ter me
22manifestado na sessão passada e eles queriam hoje estar aqui com uma vã que eu ia fretar para
23eles virem para cá, eu disse que não era necessário, não precisa fazer pressão em cima de
24vereador nenhum, não precisa fazer pressão principalmente dessa legislatura, não posso me
25reportar a outras por não estar aqui, mas nessa que eu faço parte eu digo com toda franqueza e
26honestidade que é um orgulho eu estar fazendo parte de uma legislatura com os vereadores que
27tem o mesmo pensamento, então eu disse que eles não precisariam vir porque eu tenho certeza
28que o requerimento além de ser aprovado vai ser encampada essa idéia de cada um dos nobres
29edis e nós, vamos sim fazer pressão em quem de direito nós temos que fazer que é o Executivo
30Municipal. Muito Obrigado por essa transparência e essa disposição de vocês. **A Palavra**
31**volta para a Vereadora Noemi da Silva Roque:** É uma causa nobre, eu sou totalmente
32favorável ao requerimento. **A Palavra está com o Vereador Rogério Goetz Munhoz:** Muito
33obrigado ao Vereador Valdomiro por me ceder essa parte, claro que a gente é favorável ao
34requerimento vereador Carlão, o senhor não precisaria nem pedir porque sabemos que é uma
35causa justa, lutamos muito pela questão da APAE, nós sempre nos empenhamos pela questão
36da APAE, os recursos que não eram liberados e sabíamos o porquê não eram liberados, e nós
37fazíamos mobilização e conseguia as liberações. Só para vocês terem uma idéia essa questão
38de entrar o recurso junto com a APAE, a APAE tem um déficit mensal de cinco a seis mil reais
39mensais que eles tem que fazer festas, rifas, chapéus. Os recursos da APAE são muito
40pequenos para cobrir as despesas que ela tem mensal, então acho que de forma nenhuma a
41gente pode pensar nesse tipo de coisa, a gente tem que ter recurso próprio da AMEDES, a

1AMEDES tem que ter o seu recurso mensal como a APAE tem, e eu até fico contente de saber
2que tem um carro agora contratado para levar essas crianças, as pessoas para tratamento ou
3uma necessidade especial, porque é uma dificuldade as vezes quando conseguem o espaço
4numa instituição e tem todo gasto do transporte, e geralmente tem que ir com acompanhante e
5passagem para os dois e sabemos do custo que tem isso para uma pessoa que tem esse caso na
6família, mas Vereador Carlão, se está toda essa documentação em dia como o senhor se refere,
7sabíamos que antes tinha algumas questões que faltava documentação, aquela coisa toda, se
8vencer essa burocracia toda que a gente sabe que é meio complexa e se tem toda essa
9documentação em dia, nós temos que pleitear o quanto antes um recurso para a AMEDES.
10Claro que esse ano não vai ter mais como, por causa do período eleitoral, por essas questões,
11mas para o início do ano que vem com certeza vamos já garantir esse espaço na lei
12orçamentária agora para que a gente possa estar contemplando já no início do ano a AMEDES
13também para esse recurso, eu sou favorável e se precisar da nossa ajuda e nosso apoio estamos
14aí para contribuir. **Pede a parte o Vereador José Carlos Souza da Silva:** Dentro da linha de
15raciocínio do vereador Savinho, tanto a AMEDES ou a APAE, se por A ou por B de repente a
16presidente da AMEDES e também da APAE, a dona Nilza dissesse assim: quer saber de uma
17coisa, eu vou cuidar da minha filha ou do meu filho, ou encaminhar ele para uma instituição e
18o município que abrace essas crianças para resolver o problema, como é que ficaria? Não é
19Vereador João Ferreira? Então nós não podemos ficar a mercê dessas instituições estarem aí
20passando o chapéu como o senhor falou nobre vereador, fazendo rifa, fazendo almoço, fazendo
21janta, fazendo baile, é ridículo, além de nós vereadores todos ajudam e a comunidade também
22que estende a mão, Obrigado. **A Palavra está com o vereador Valdomiro Chaves de**
23**Oliveira:** Eu acho o seguinte, isso aí não vai impedir de suplementar uma verba para atender
24essa demanda do ano que vem, porque eles atendem a cavalgada, eles acham verba, é muito
25bom a cavalgada, é um lazer, um esporte, uma tradição, um respeito a nossa tradição, eles
26disponibilizam verbas para campos municipais de duzentos, trezentos mil reais, do primeiro
27mundo, com artistas dos quatro cantos do Rio Grande e até parte do País como Sérgio Reis, e
28aí acha-se verbas, agora para atender essa demanda que é tão carente tão necessitada, é porque
29esses administradores não tem um filho deficiente especial para atende, se eles tivessem eles
30saberiam valorizar e sabiam da grande necessidade que existe num atendimento do nosso poder
31executivo, isso aí é um descaso muito grande e está havendo e sempre houve, e querem fazer
32para se auto promover aí eles disponibilizam verbas para qualquer um, e se é verdade que a
33AMEDES não está em dia com a documentação, se fosse verdade, o Carlão está dizendo que
34não é verdade, talvez a Noemi ,eu não disse que não estaria falando a verdade, mas quando a
35Noemi foi ver não estaria em dia, mas hoje já está, porque se quisesse disponibilizaria uma
36verba, quantidade apta a receber recurso e repassava para a AMEDES, porque isso aí foi feito
37várias vezes, é simples de fazer e só falta de boa vontade, o que não tem é boa vontade, a nossa
38secretaria fugindo da pauta, a secretaria da educação que curso ela dá para os professores? Ela
39não aperfeiçoa os professores, os nossos educadores do nosso município, e eles querem que a
40educação evolua em Eldorado do Sul, muito pelo contrário, está uma vergonha municipal o
41nosso quadro de ensino, o Estado e o nosso Município por falta de aperfeiçoamento dos nossos

educadores, agora um evento de duzentos trezentos mil, a secretaria de educação disponibiliza esse dinheiro, isto é correto? É uma pergunta que eu deixo aqui, então não tem desculpa, não ajudaram porque não quiseram, o que dependia da assistência social, tinha uma secretária que não era secretária, ela era a dona da assistência social, então essa era a diferença, por isso que não aconteceu, e na educação a mesma coisa, então uma má vontade e não tem outra palavra, descaso e má vontade para com a AMEDES do Parque Eldorado e com tantas outras entidades municipais. Obrigado Presidente. **A palavra está com o Presidente:** Eu quero parabenizar a todos os vereadores, mas as tuas palavras Valdomiro, comove as pessoas. Quero parabenizar a todos vocês, principalmente ao nosso vice-prefeito e quero colocar um pouco da Amedes Valdomiro, para o João que foi vereador, o João sabe, desde dois mil e um eu me elegi, eu sempre lutei pela Amedes, tu Valdomiro era vereador e o que nós brigávamos pela Amedes. Tivemos quatro anos no Governo e não ganhamos um real. Vereador Valdomiro, Vereador João Carlos Vieira e Vereador Nenão que puxava dinheiro, fazia os eventos. Quanto eventos João, nós fizemos para poder sustentar a Amedes. Quero parabenizar o Ernani, eu briguei, o João brigou, nós brigamos e conseguimos, dois mil e quinhentos por mês para a Amedes. Não sei quantos anos durou, um ou dois anos. E não conseguiram mais por causa da documentação Noemi. Mas foi o governo Ernani que repassou dinheiro para a Amedes. Se foi o secretário que era dono, não sei, mas sei que foi lá que entrou o dinheiro. Porque assim, como diz o Valdomiro, a maioria não tem criança deficiente e tomara Deus que iluminasse e ninguém tivesse. Se vê pessoas deficientes com uma inteligência incrível porque as pessoas da família conseguem ajudar. Quem não consegue ajudar, não podemos nem conversar sobre isso. Então assim, creio que no próximo governo, nós temos que colocar agora, João Ferreira, no orçamento aqui, vai chegar sexta-feira, tiveram Audiência Pública ontem, o Vereador Savinho estava, então sexta-feira vai entrar a LOA, temos que colocar isso aí Vereador Savinho. Como o senhor é candidato a vice-prefeito, os vereadores todos são candidatos a reeleição, temos que colocar sim. E vamos trabalhar em cima da regularização da Amedes. Como o Carlão disse, também acho que deve estar em dia. Dizem que não tem dinheiro mas o Valdomiro colocou muito bem, às vezes para uma festa se tem dinheiro, agora para as crianças disseram que não tem? Isso é vergonhoso, para nós vereadores principalmente. Porque nós estamos aqui para cobrar e lutar. Só que não adianta nós cobrar. Se a pessoa não tem bom senso, não tem amor pelas crianças como falastes Valdomiro, não sai nada Vereador João, tu sabes quantas vezes nós lutamos, tu lutastes e até hoje tu lutas. Então, é muito triste eu sair desse governo, e não poder Savinho, dar mil reais para dar para as crianças. Porque é para ajudar elas. Para pagar as pessoas que estão trabalhando de maneira voluntária. Mas creio que Deus vai iluminar, vai entrar vereador muito melhor que eu, que vá lutar pelas crianças muito mais. E vocês que se reeleger Valdomiro, vocês têm uma chance muito grande e Deus há de iluminar que vocês se reelejam, vocês lutam, eu sei que vocês sempre lutaram. Mas é muito difícil, se não tiver uma caneta carinhosa lá para ajudar, que tenha vontade. Então, vou colocar o Requerimento do Vereador Carlão em votação, o vereador que concordar com o Requerimento 378/12 permaneça como está. **APROVADO** o Requerimento por todos os vereadores. **A palavra está com o Vereador Domingos Sávio Salvador:** O senhor permite, justificando meu voto e

1fazendo um encaminhamento. Eu acho que seria interessante, na minha justificativa de voto,
2aproveitando esse tempo, que fosse encaminhado um ofício, seu Presidente, junto com o envio
3desse Requerimento nos seguintes termos. Que solicitássemos a certidão negativa municipal,
4para ver se tem certidão negativa, pois ali vai dizer se tem pendência ou não, e perguntar no
5Requerimento se houve a prestação de conta do último repasse. Porque é dito que sim por uns
6e dito que não por outros. Eu acho que é hora de nós, fazer um pedido de informação vai
7demorar muito, então, no envio do Requerimento, no ofício, se solicita uma cópia da certidão
8negativa, ela é paga lá no protocolo, mas de uma entidade para outra, entidade pública não tem
9por que ter custo, é a Câmara solicitando, e perguntando se houve a prestação de conta do
10último repasse para a Amedes. Eu encaminho dessa forma Senhor Presidente, muito obrigado.

11**A palavra está com o Presidente:** Nós vamos ver e vamos fazer isso aí. **Projetos de Lei do**
12**Executivo com Entrada na Sessão: Projeto de Lei nº 107/12.** “Altera os arts. 2º e 8º e
13acrescenta o parágrafo único no art. 7º da Lei nº 2.713, de 29 de agosto de 2007, que dispõe
14sobre a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural – FUMDER, e dá outras
15providências.” **Proponente: Poder Executivo.** **A palavra está com o Vereador Rogério**
16**Munhoz:** Presidente, conforme acordo pela manhã, vamos pedir urgência dele pela
17importância e urgência que temos nesse projeto. **A palavra está com o Presidente:** Eu coloco
18o pedido de urgência do Vereador Rogério em discussão, o vereador que quiser discutir peça a
19palavra. Não tendo nenhum vereador para discutir o pedido, eu coloco ele em votação, o
20vereador que concordar que o projeto entre com urgência na Ordem do Dia, permaneça como
21está. **APROVADO** o pedido de urgência. Esse projeto será votado hoje. Ele tem até uma
22emenda aqui. **Projeto de Lei nº 109/12.** “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar,
23em caráter temporário de excepcional interesse público, 05 (cinco) agentes comunitários de
24saúde – 02(dois) para a Unidade ESF Sans Souci e 03(três) para a Unidade ESF Progresso -
25para prestarem serviços junto a Secretaria de Saúde do Município e dá outras providências.”
26**Proponente: Poder Executivo.** Esse projeto baixa às Comissões. **A palavra está com o**
27**Presidente:** Já fiz dois ofícios para encaminhar para a Secretaria da Saúde e a Secretaria da
28Administração sobre esse projeto, pedindo o que foi falado hoje pela manhã. **A palavra está**
29**com o Vereador José Carlos Souza da Silva:** De manhã foi o de agente de defesa sanitária.
30**A palavra está com o Vereador João Carlos Ferreira:** Este aqui Presidente, por uma questão
31de ordem, concordamos que ele seria votado hoje. Já foi inclusive votado nas Comissões. Eu
32gostaria de pedir ao Senhor Presidente que nós pudéssemos votar em regime de urgência
33também este projeto. **A palavra está com o Presidente:** Coloco em discussão o pedido do
34Vereador João Ferreira, o vereador que quiser discutir o pedido de urgência, peça a palavra.
35Não tendo nenhum vereador para discutir o pedido de urgência, eu coloco ele em votação, o
36vereador que concordar permaneça como está. **APROVADO** o pedido de urgência por todos os
37vereadores. O projeto vai entrar na Ordem do Dia e vai ser votado. **Projeto de Lei nº 110/12.**
38“Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, em caráter temporário de excepcional
39interesse público, 01 (um) professor de Língua Portuguesa para prestar serviço junto a
40Secretaria de Educação, Cultura, Desporto, Lazer e Turismo do Município e dá outras
41providências.” **Proponente: Poder Executivo.** **A palavra está com o Vereador Domingos**

1**Sávio Salvador:** Presidente, por uma questão de ordem, eu também gostaria de solicitar
2urgência nesse projeto conforme foi acordado pela manhã. **A palavra está com o Presidente:**
3Eu coloco o pedido de urgência do Vereador Savinho em discussão, o vereador que concordar
4peça a palavra. Coloco o pedido de urgência em votação, o vereador que concordar permaneça
5como está. **APROVADO** o pedido de urgência por todos os vereadores. Esse projeto vai para a
6votação. **Projeto de Lei nº 111/12.** “Autoriza o Poder Executivo Municipal a contratar, em
7caráter temporário de excepcional interesse público, 01 (um) Agente de Defesa Sanitária e
8Ambiental para prestar serviços junto a Secretaria de Saúde e dá outras providências.”
9**Proponente: Poder Executivo.** Esse projeto baixa às Comissões. **Veto para Discussão e**
10**Votação: Ofício 103/12.** “No uso das atribuições legais que conferem o § 1º, do art. 52, da Lei
11Orgânica do Município, venho por meio deste apresentar veto frente ao Projeto de Lei nº., de
12iniciativa deste Poder Legislativo, que alterou os artigos 14 e 16 da Lei Municipal nº. 3.611, de
1320 de dezembro de 2011.” - **Proponente: Poder Executivo.** Coloco o Veto em discussão para
14a votação. O vereador que quiser se manifestar, peça a palavra. **A Palavra está com o**
15**Vereador Domingos Sávio Salvador:** Na verdade eu não quero nem discutir o veto em si, eu
16quero discutir o teor que deu origem a esse veto, que é justamente as certidões de zoneamento,
17então eu não consegui, a Doutora Cris já me encaminhou as alterações que a gente combinou,
18eu passei já para alguns contabilistas para a gente rever a nova lei, a vigilância sanitária está
19um pouco mais flexível, ela sentiu que é uma briga que ninguém ganha, é uma briga dos
20alvarás, o atraso a demora as exigências fora da nossa realidade dos alvarás é prejuízo para
21todo mundo, ontem nós tivemos a audiência pública onde discutimos a LDO, que infelizmente
22é uma outra coisa errada, eu não posso admitir Doutora Cris e aos demais aqui presentes aos
23meus pares, de que uma audiência pública não tenha público, tenha apenas vereadores e CCS
24não da parte administrativa, não da parte de outras secretarias, mas os CCS que elaboram o
25orçamento, não posso aceitar isso, eu chego a entender que uma audiência pública dessa não é
26válida, mas aí eu pergunto vamos nós, eu discuti lá na íntegra junto com o vereador Rogério e
27os outros que não puderam vir, mas como nós vamos entender e até dizer, olha não é válido, se
28faz um outro dia e não vem ninguém também, a falta de interesse e aí por outro lado podemos
29dizer assim, mas o povo que nos elegeu confia em nós, por isso que eu acho que somos
30obrigados a aceitar, mas o que eu manifestei ontem com relação aos alvarás, o Jorge que é o
31contador responsável, falava do valor adicionado vereador Valdomiro, que inclusive diminuiu
32muito o nosso valor adicionado para o próximo ano, valor adicionado para aqueles que não
33sabem é o seguinte: o comerciante compra uma mercadoria pagou trezentos reais por aquela
34mercadoria, vende por trezentos e cinquenta, aqueles cinquenta reais que é o lucro dele, ali vai
35vir o valor adicionado do município, então vejamos, o comerciante que leva seis meses para ter
36um alvará liberado, aquele período ali, o município está perdendo aquela diferença, porque ele
37continua comprando mercadoria e vendendo, ele tem que sobreviver, ele compra no CPF dele
38que não resolve nada para o município, o tranca alvará que é o que estão chamando lá, está
39evitando que o nosso orçamento cresça. Então meus senhores, eu vou ser favorável ao veto não
40tem nem dúvida, até eu acho porque tem um parecer bem elaborado da doutora, mas tem uma
41confusão esse projeto, isso não sai da minha cabeça, por isso o meu lamento, é que mais pela

1lei do alvará que está muito complexa e nem é pelo veto. **Pede a parte o Vereador Valdomiro**
2**Chaves de Oliveira:** Muito correto o comentário que fizestes, eu concordo com letras e
3números, mas o que eu me refiro assim, é que como é que os outros municípios não exigem a
4carta de certidão de zoneamento, se eles são tão incompetentes para fornecer o alvará para o
5contribuinte, para quem quer pagar os impostos, não para quem vai pagar, para quem está
6querendo pagar os impostos para aumentar a receita do município, então que eles criem a lei
7que se baseiem na emenda federal que tem agora o alvará provisório, que dê o alvará
8provisório, que agilizem essa lei por seis meses, por causa disso nós estamos agilizando para a
9nossa grande competência, dando um alvará de seis meses. **O vereador Domingos Sávio**
10**Salvador pede a parte:** Continuamos no debate Vereador Valdomiro, estão exigindo tudo e eu
11fiquei surpreso que eu consegui um alvará de um ponto de referência depois de cinco meses
12tudo o que foi pedido, a aí tamanha a minha surpresa, saiu o alvará provisório, depois de cinco
13meses que eu consegui tudo o que foi pedido quase que eu rasguei o alvará na frente deles, eu
14cumpri todos os itens, eles tinham que me dar um alvará definitivo não um provisório,
15provisório era lá no início, está satisfeito Valdomiro da parte? Eu encerro senhor presidente, eu
16sou favorável ao veto apenas com essa argumentação. **A Palavra está com o Vereador João**
17**Carlos Ferreira:** Eu gostaria de discutir até porque nós, eu e o vereador Savinho, estamos
18trabalhado muito em cima desse projeto junto à Procuradoria, junto aos técnicos e acho que
19nós estamos no avanço, sempre falo uma coisa e acredito que todos nós temos o mesmo
20entendimento que nós precisamos, chegar a um ponto cultural na nossa cidade, e este projeto
21municipal sobre os alvarás, está criando uma confusão vereador Savinho na mente dos
22técnicos, porque nós não tínhamos uma lei municipal sobre os alvarás, esta é a primeira lei
23municipal sobre os alvarás, e eu digo para os senhores que eu iniciei essa batalha aqui em dois
24mil e dez, ainda no final de dois mil e nove, porque eu fiquei conhecendo que não tínhamos
25uma lei municipal quando as creches municipais não conseguiam os alvarás, e aí vereador
26Rogério vinha para avaliar por exemplo, era preciso para avaliar uma comissão, o que eu
27achava interessante, e aqui eu vou cortar na própria carne, porque quando entrava com o
28pedido da liberação dos alvarás pela Secretaria Municipal da Educação, o pessoal da educação
29vinha e fazia uma avaliação e determinava o que faltava para ser liberado o licenciamento para
30educação, porém na hora de liberar diziam que não tinham competência, que tinha que vir a
31segunda CRS, segunda CRS de Guaíba, o segundo CRE da educação que tinha o representante
32de Guaíba, então era necessário que viesse uma comissão do estado para fazer uma avaliação
33das creches municipais e nunca vieram, só para os senhores saberem, agora estão sendo
34liberados os alvarás municipais porque esta lei que nós criamos, apesar de todos os problemas,
35esse conflito na mente dos técnicos se entendeu que a comissão municipal da educação, ela
36então está liberando verbas Rogério, e eu quero dizer que apesar de todas as dificuldades as
37creches já tem agora os alvarás, receberam seus alvarás, porque chegou-se a um entendimento
38que a responsabilidade e a competência é do município de fazer essa avaliação, então eu sou
39favorável com esse veto porque ele está em conflito com uma lei que já existe, Senhor
40Presidente eu espero que nós consigamos avançar nesse projeto de aperfeiçoamento dessa lei

1para liberar os alvarás segundo a lei de Eldorado e não a Federal, nem a Estadual, conforme
2vinha sendo feito no município. Obrigado Senhor Presidente.

3 Não tendo nenhum vereador para discutir o veto, eu coloco ele em votação, o vereador que
4concordar com o veto permaneça como está. **APROVADO** o veto por todos os vereadores.

5**Projetos de Lei do Executivo para Discussão e Votação: Projeto de Lei nº 107/12.** Esse
6projeto tem o parecer Favorável, a Comissão de Constituição e Justiça é Favorável, Comissão
7de Finanças a Orçamento é Favorável, Comissão de Obras, Agricultura e Serviços Públicos
8Favorável. Esse projeto está apto a ir a votação, coloco ele em discussão, o vereador que quiser
9discutir peça a palavra. Ele tem uma emenda, vamos à leitura. **Emenda n.º001 ao Projeto de**

10**Lei Municipal n.º107** - “Os Vereadores abaixo-assinados e de acordo com disposição do
11artigo 174 do Regimento Interno desta Casa Legislativa, vem apresentar Emenda Modificativa
12001 ao projeto 107/2012 de 20 de agosto de 2.012, no que se refere ao seguinte: Modifica o
13parágrafo único art. 8º.” **Proponente: Poder Legislativo. A palavra está com o Presidente:**

14Eu coloco em discussão a emenda, o vereador que quiser discutir peça a palavra. Não tendo
15nenhum vereador para discutir a emenda, eu coloco ela em votação, o vereador que concordar
16permaneça como está. A emenda foi **assinada** por todos os vereadores. Então coloco o projeto
17com a emenda em discussão, o vereador que quiser discutir peça a palavra. **A palavra está**
18**com o Vereador Domingos Sávio Salvador:** Eu há muito tempo venho incluindo na minha
19fala, sempre que tenho a oportunidade do tamanho que é o município de Eldorado do Sul e nós
20somos maior em extensão geográfica que Porto Alegre. Então a importância que foi a
21construção do prédio da Secretaria de Agricultura. Foi muito importante e o município precisa
22investir muito na Agricultura. Nós temos o arroz ecológico, cabanhas e então a importância
23que é essa Secretaria, eu até chego a pensar, pois defendo uma tese que deveria ser junto à
24Secretaria do Meio Ambiente e a Agricultura, é um pensamento mas não é definido, porque
25isso tem que ser avaliado, talvez possa prejudicar e é um estudo que tem que ser feito. Tem que
26ser bem avaliado. Temos aí dez assentamentos e tem que haver um investimento maior na
27Agricultura. Eu sempre defendi aqui também e faz parte deste projeto, um investimento maior
28inclusive nas estufas e isso é necessário, tem que existir este investimento. Então eu voto
29favorável sem dúvida alguma, mas deixo a discussão de sempre, um investimento maior e
30aquilo que debati ontem que eu discordo na Audiência Pública da LDO, onde o orçamento da
31Secretaria do Meio Ambiente é maior que a Secretaria de Agricultura. Eu acho que isso está
32errado e temos que discutir quando entrar a LOA, a qual nós vamos votar até o final do mês e
33aí temos que discutir, eu penso que não pode ser maior. Essa é a observação que faço votando
34favorável Senhor Presidente. **A palavra está com o Vereador Rogério Goetz Munhoz:** Na
35verdade eu sou defensor também em arrumar recurso para a agricultura, mas também acho que
36hoje na agricultura com o pouco se faz o muito e eu acho que no Meio Ambiente tem que ser
37investido mais também, até mais que a Agricultura, mas não como está o Meio Ambiente hoje
38porque hoje ele não está servindo para nada. Hoje não precisaria ter Secretaria de Meio
39Ambiente porque ela não conseguiu nem fazer o plano Ambiental. Então hoje é uma Secretaria
40inoperante sem necessidades nenhuma e isso nós sabemos que só está servindo para fazer
41politicagem há muito tempo. Então eu acho que os recursos para o Meio Ambiente, tem que ser

1investido e temos um trabalho muito grande para fazer principalmente na parte do
2licenciamento ambiental e isso nós precisamos, é muito importante que tenhamos este
3licenciamento. Mas voltando ao projeto, quando vi este projeto me surpreendi por ele estar
4aqui porque achei que ia demorar para chegar e até liguei para o pessoal da EMATER avisando
5que havia sido aprovada esta rubrica e que eles fossem atrás para que viesse o projeto e hoje
6ele está aí. Bom, é ótimo sinal que estão andando as coisas e isso é para sanar. É uma questão
7de Saúde Pública que nós estamos enfrentando e é também a questão da brucelose, então nós
8temos que começar sim este projeto o quanto antes para que nos possa indenizar e o agricultor
9poder receber o que ele investiu naquela produção e perdeu. E está de parabéns a Secretaria de
10Agricultura que conseguiu em pouco tempo organizar e montar estes dois projetos, isso é
11importante para que nós possamos começar o mais breve possível fazer a indenização deste
12gado que os agricultores perderam, mas também, vereador Savinho, nós recebemos dois
13projetos que estão a caminho, uma emenda do Deputado Vieira da Cunha que nós já tínhamos
14negociado quando estávamos lá ainda, que é para uma construção de uma câmara fria que veio
15em torno de trezentos mil reais para essa construção, e agora eu recebi o ofício da Caixa, acho
16que todos os vereadores receberam vindo a verba de duzentos e noventa e dois reais, vai servir
17para a construção da câmara que vai servir para alguma coisa, porque hoje se faz a merenda
18escolar, tudo para o mesmo dia porque se deixar para o outro estraga, então, se tem uma
19câmara fria não é preciso se preocupar com isso e tem outro que é de um caminhão refrigerado,
20ainda não veio, mas vai vir cento e cinquenta mil reais do INCRA que é a verba para nós
21comprarmos um caminhão refrigerado. Vai ser melhor até para dar mais qualidade ao produto e
22conservar por mais tempo e não vai precisar fazer esta busca em entrega nas escolas tudo no
23mesmo dia, com essas facilidades vão poder se programar e fazer uma refeição melhor para as
24crianças. Então esses são dois projetos que deixamos antes de sair de lá e um deles já
25recebemos a resposta positiva da vinda deste recurso. Eu acho que a Agricultura é um setor
26importante que deve ser investido e incentivado e acho que isto é unânime nesta Casa. Seria
27isto Senhor Presidente, e sou favorável. **A palavra está com o Vereador João Carlos**
28**Ferreira:** Eu gostaria de fazer uma manifestação e dizer o quanto foi importante a participação
29do Vereador Rogério juntamente com o pessoal da Agricultura e do sindicato que esteve
30presente, eu também participei e cheguei quase no fim da reunião e já estava tudo bem
31encaminhado e a sensibilidade do nosso prefeito, ele sempre foi parceiro do pessoal da
32agricultura familiar e sempre deu a maior atenção todas as vezes que estivemos lá e o Vereador
33Rogério também quando esteve lá. A resposta era imediata e eu acho que isto é muito
34importante, o compromisso que as pessoas têm com as comunidades, acho isto fantástico e nós
35estamos cumprindo com a nossa missão que é de buscar e representar e o executivo dá as
36respostas. Então quero somente me manifestar para dizer isto e também dizer da importância
37que precisamos melhorar os investimentos e valores do recurso na agricultura, mas nós
38precisamos é de uma busca da estruturação da municipalização do meio ambiente, e isto está
39com cargo do Estado e é a Fepam, ela segura os projetos e inclusive hoje em Eldorado do Sul
40para o nosso município fazer parte do Delta, nós temos muitas áreas de preservação e cuidados
41com o meio ambiente e inclusive com os condomínios e prédios e a construção civil e têm

1alguns prédios e alguns condomínios que estão embargados pela Fepam porque depende de
2uma decisão da Fepam e se isto tivesse municipalizado nós já teríamos esta decisão rápida aqui
3para o município e é logico que para isto é preciso uma estrutura de técnicos. Eu acredito que é
4por isso que tem aqueles quinhentos e poucos mil reais em que acredito também que estão
5procurando esta estruturação com os técnicos na Secretaria do Meio Ambiente para ela cumprir
6o papel importante no município. Obrigado Senhor Presidente. Não tendo nenhum vereador
7para discutir o projeto 107/12, eu coloco ele em votação, o vereador que concordar permaneça
8como está. **APROVADO** por todos os vereadores. **Projeto de Lei nº 109/12.** Tem o parecer da
9nossa Procuradora Favorável, Comissão de Constituição e Justiça Favorável, Comissão de
10Finanças e Orçamento Favorável, Comissão de Saúde, Educação, Cultura e Meio Ambiente
11Favorável. Este projeto está apto a ir a votação, coloco ele em discussão, o vereador que quiser
12discutir peça a palavra. **A palavra está com o Vereador Domingos Sávio Salvador:** Havia
13uma informação de que neste ano começaria funcionar mais dois ISF e nós não vemos nem um
14movimento em relação a isto e o que vemos e o que hoje fomos informados inclusive pelo
15vereador Carlão, que o salário destes agentes está muito baixo e não chega a um salário
16mínimo com os descontos enfim, mas o que me chama a atenção é o seguinte, nós aprovamos
17uma alteração na lei e até eu não fui muito de acordo de que tinha que ser pessoas com situação
18física boa para poder carregar volumes, mas quando eu iniciei a minha manifestação
19preocupado com os outros seis ISF que estão provados em lei já há quase dez anos e não se
20aplica a isso, Vereador Paulinho, nós sabemos que no país inteiro a saúde só tem melhorado
21nos municípios que investiram nas estratégias da saúde familiar que era o antigo PSF e hoje é
22USF e não investem nisso, nós não vimos melhorias na nossa saúde, vimos o combate a
23dengue e outra esse ano Eldorado do Sul vai entrar no rol dos municípios onde tem o Aedes
24que já foi encontrado aqui no município, e nós vamos entrar por ter muita criação de gado na
25volta e os cavalos, muitos banhados onde não se consegue fiscalizar tudo, as ruas com a boca
26de lobo aberta. E então eu fico preocupado e lógico que vou votar favorável, um projeto que é
27para nos trazer benefícios à saúde pública, mas nos preocupamos Vereador Carlão, eu até
28imaginei que o valor que os agentes do ISF fosse maior porque é uma verba federal e não é
29nossa, então se tem na lei para colocarem mais seis agentes, por que a demora? O Delta,
30coitado do Delta que eu tirei foto uma vez lá e os agentes do ISF caminhando no meio do
31esgoto a céu aberto e os agentes chegam lá e tem que dizer para as mães, “minha senhora, a
32senhora não vai poder deixar o seu filho ir para a escola porque se não ele vai pisar no esgoto a
33céu aberto” e é isso que esta acontecendo. Então é uma preocupação e eu voto favorável este
34projeto, mas muito preocupado e de certa forma indignado, quando nós somos um município
35que gasta em percentuais os recursos acho que do estado e depois no outro projeto vou trazer
36outro índice, mas somos um dos municípios que mais gasta na educação e devemos chegar este
37ano a trinta e dois por cento na educação, é um terço do orçamento gasto na educação e pode
38dizer que é saúde, mas é educação também e tem que trabalhar junto. Quando veio a resposta
39de uma indicação para nós que dizia que a colocação das placas de lixo “não é conosco e com a
40outra Secretaria”, mas isso me indigna, então liga para a outra Secretária e informa. Secretário
41precisa pôr uma placa em tal lugar, mas são tão cara de pau, respondem para nós e nem se

1importam em resolver o problema, então gostaria de deixar isto e sou favorável desta forma
2Senhor Presidente. **A palavra está com o Vereador José Carlos Souza da Silva:** Eu acho que
3é de suma importância a contratação dos agentes comunitários, mas como já foi levantado pelo
4Vereador Savinho e o principal impedimento que se encontra para a contratação são o salário
5dos agentes, nós temos diversos agentes que se exoneraram, inclusive universitários, porque
6tinham uma expectativa de ter um subsídio de poderem continuar estudando e tiveram que
7abrir mão deste processo de seleção e na verdade não foi um concurso público, houve concurso
8para outras modalidades e inseriram a seleção no meio deste concurso e as pessoas
9infelizmente foram frustradas em ter aquela expectativa de terem um salário digno, porque
10trabalham oito horas por dia, na rua e em contato com a comunidade e inclusive deveria ganhar
11insalubridade, periculosidade e todos outros benefícios que existem para se receber em cima
12desta prestação de serviço, porque se um agente é responsável por uma micro-região e falo isso
13com conhecimento, não só por ter sido Secretário da Saúde, mas também porque tenho um
14filho que é um deles que se exonerou. O Telmo Anderson de Freitas da Silva é o meu filho e
15que num determinado momento falou que não tinha mais condições de trabalhar assim e ele
16disse que estavam pagando para trabalhar, por que estavam pagando, porque quando eles vão
17numa casa que não se tem condição nenhuma de comprar um remédio e no posto não tem,
18pasmem senhores, quem compra os remédios são os agentes, eles se comovem e acabam
19ajudando e vocês vêm, isto é um absurdo que além de não estarem ganhando, estão pagando
20para trabalhar. Então isto é bastante complicado e isso se não houver uma melhoria neste
21sentido e como o vereador falou que o recurso vem da União, mas ele poderia ser contrapartida
22e nós temos infelizmente por parte da Procuradoria sempre a colocação de um entrave, porque
23eu e o vereador João Ferreira que trabalhamos em cima disso e até porque, Vereador Savinho,
24o senhor falou que nós teríamos que ter no mínimo oito ISF e a proposta é que nós ainda
25fizéssemos em dois mil e onze um ISF no Parque Eldorado, e lá seriam duas equipes para
26atender o Parque e a parte das Colônias, assentamentos e outro no Delta do Jacuí e Centro
27Novo. Infelizmente não foi possível e eu digo isso porque nós participamos e realmente não
28conseguimos melhorar o salário e nem o aporte de recurso que era parte do Governo Federal e
29ele é mínimo. E aquele prédio que esta sendo construído no Delta é para uma Unidade Básica
30de Saúde, aquele recurso de quatrocentos e cinquenta mil que veio para o município através do
31PPV, que eu como Secretário da Saúde assumi a coordenação do PPV e foi aí que se formou o
32comitê e ali não seria um ISF, é uma Unidade Básica de Saúde, mas que pode ser transformado
33em um ISF e para isso tem que ter toda uma estrutura. E como o vereador João Ferreira, eu
34também me preocupo com Sans Souci, pois é um bairro que está sem nada e cheguei a colocar
35um Pronto Atendimento lá, mas acabaram fechando. Então só para concluir meu Presidente,
36muito bem lembrado pelo vereador João Ferreira, essa Unidade Básica de Saúde nós buscamos
37através de um trabalho desenvolvido pela Secretaria de Saúde, um trabalho técnico muito bem
38fundamentado pelo enfermeiro Iundai e a enfermeira Lais com dados estatísticos, e fizeram
39com que o município desenvolvesse uma política de reduz aquele índice de violência da qual
40nos éramos o quadragésimo sétimo dentre os cinquenta municípios e até em função de
41estarmos à beira de duas “Brs” cento e dezesseis e duzentos e noventa, e todo e qualquer

1acidente que ocorra mesmo não sendo morador de Eldorado, ele entra no índice do município.
2Também constam as brigas familiares, agressões, furtos e essas coisas todas. Então este
3trabalho realizado pela equipe técnica da Secretaria da Saúde baixando este índice, porque
4entramos com uma política direcionada para este programa e conseguimos reduzir no primeiro
5ano em torno de dois por cento, aparentemente se acha que não é nada, mas ao longo destes
6três anos já se reduziu quarenta e dois por cento e isso é índice que eles me mostraram há
7pouco tempo. Então é muito importante esse trabalho que é desenvolvido, não é simplesmente
8trazer uma Unidade Básica de Saúde, é trazer um recurso que nem nós fizemos para o Parque
9Eldorado e também veio para o Parque Eldorado uma quadra Poliesportiva local, através deste
10programa também. Então assim sentimos a dificuldade da ampliação do número de ISF que na
11verdade é nossa briga e a nossa vontade de que se amplie este programa porque ele já foi
12comprovado, não só por Eldorado, mas por todo e qualquer município que desenvolva e é o
13maior número de estratégia de saúde da família que os problemas da comunidade são em
14função de que o agente está dentro da casa do cidadão e eles sabem tudo daquele lar tudo que
15consome até de alimentos porque eles têm uma planilha que controla até a alimentação e
16medicação também, e tem muitos casos de pessoas que não conseguem se deslocar de suas
17casas para ir ao posto e o próprio agente da saúde faz a renovação da receita porque leva ao
18conhecimento do médico a situação e dentro da ficha do paciente vai tudo que é utilizado por
19aquele paciente. Mas infelizmente não é bem assim, sabemos que a União não tem repassado
20para o município então não podemos fazer nada, seria especificamente uma ação de município
21e União e esperamos realmente Vereador Savinho, eu faço parte destes adeptos que querem a
22ISF e que nós tenhamos a partir do próximo ano três ISF instaladas no município que vai
23diminuir com certeza a frequência da comunidade nos Postos de Saúde. Obrigado Senhor
24Presidente. Não tendo nenhum vereador para discutir o projeto, coloco o projeto em votação, o
25vereador que concordar permaneça como está. **APROVADO** o projeto por todos os
26vereadores. **Projeto de Lei nº 110/12.** Tem o parecer da nossa Procuradora Favorável,
27Comissão de Constituição e Justiça Favorável, Comissão de Finanças e Orçamento Favorável,
28Comissão de Saúde, Educação, Cultura e Meio Ambiente Favorável. Esse projeto está apto a ir
29a votação, coloco ele em discussão, o vereador que quiser discutir peça a palavra. **A palavra**
30**está com o Vereador Domingos Sávio Salvador:** Me parece que o nosso município ficou
31abaixo do nível do Estado, mas não me lembro em que lugar ele ficou e o índice de
32desenvolvimento da Educação Básica que é o IDEB, nós não podemos estar onde nós estamos,
33isto preocupa muito e aí por outro lado quem é que depende e quem é o principal agente para
34que este índice possa melhorar? É o professor. E saiu uma estatística agora que eu fiquei
35abismado com isso, que apenas dois por cento dos alunos que conclui o Ensino Médio decidem
36estudar o magistério para ser professores, e aí nós podemos perguntar por quê? Por que o nosso
37ensino vai tão mal? E o Governo criou o tal de ENEM e o dinheiro que ele gastou nas provas
38que a justiça anulou, com aquele dinheiro todo dava para dar aumento a todos os professores
39desse país e não precisava nem ter o ENEM, bastava pegar aquele dinheiro que ele gasta para
40fazer o ENEM e investir nas faculdades, não tem que se criar cotas, mas sim faculdades, mais
41escolas, não precisa criar cotas. Tem que se investir no elemento público, no ser humano, nos

1professores, e eu sou favorável a cota dos pobres não a cota racial e até atinge as pessoas que
2precisam. E fico feliz por um lado que minha filha Gisele vai fazer o Vestibular na Ufrgs para
3licenciatura, ela está se preparando pois quer ser professora e com isso eu fico feliz, que a
4minha única filha quer ser professora. Então o que me chamou atenção que apenas dois por
5cento dos estudantes que se formam querem ser professores e com isso vai terminar os
6professores. Então onde se começa isso Vereador Carlão? Começa melhorando o salário dos
7professores e aqui neste projeto que estamos autorizando a contratação de um professor de
8português que é o principal de todos. Então assim claro que temos que votar este projeto, mas
9algo tem que ser feito com a educação no nosso município e quando nós ouvimos que um
10secretário está lá de favor por uma questão política, isso doi muito e não vou aqui dizer a razão
11que nos chegou para nós, depois das eleições até digo e tem que ter cuidado com isso, mas há
12dois anos chegou para nós o porquê que a secretária Nazaré continuava lá e chegou de fonte
13segura para nós, mas isso é uma das razões que o nosso IDEB é o mais baixo do Estado, e um
14município pequeno no interior estava com seis ponto oito na média enquanto que a média do
15estado é cinco ponto seis e Eldorado do Sul esta com três ponto um e é muito fraco e não
16melhora. O vereador não está aqui, mas quando verem ele podem falar, que a escola que ele
17mais critica até não sei por quê, é a melhor de Eldorado do Sul, que é a Escola Paraná e que
18alcançou todos os índices. E foi lá que quando comecei a fazer minhas visitas em dois mil e
19seis, que eu comecei a fazer a campanha que todas as escolas mantivessem seus portões
20cadeados, porque lá era assim, me chamou a atenção porque é uma segurança. E como falou a
21Vereadora Noemi que trabalhou lá e nós disse que a Escola Paraná tem este índice porque
22merece, e vereadora, foi a única escola que eu percebi que não tinha as paredes e as salas
23riscadas e todas as demais tinha em algum lugar, riscos. Eu vou encerrar falando o seguinte
24Senhor Presidente, que as visitas dos vereadores nas escolas é de extrema importância e numa
25visita que eu e o Vereador Rogério fizemos numa escola no bairro Chácara, quando nós
26chegamos eu estranhei e eu e o Rogério olhamos na fachada da escola bem no alto estava
27pichado, e nós nos perguntamos como é que subiram lá? E tinha uma escada que foi por onde
28subira que é quem vai para a caixa da água e por ali subiram e foi uma luta para que tirassem
29aquela escada de lá, e se caiu uma criança de lá como é que fica? E por fim, não colocaram
30nenhuma proteção apenas cortaram uma parte da escada e toda vez que tem que subir lá, eles
31tem que pôr uma outra escada pra poder subir. Então é isso Senhor Presidente sou favorável ao
32projeto. Não tendo nenhum vereador para discutir o projeto 110/12 eu coloco ele em votação, o
33vereador que concordar permaneça como está. **APROVADO** o projeto por todos os
34vereadores. **Projetos de Lei do Legislativo para Discussão e Votação: Projeto de Lei nº**
35**013/12.** “Dispõe sobre a fixação do subsídio dos Vereadores da Câmara Municipal de Eldorado
36do Sul para a Legislatura 2013/2016 e dá outras providências.” **Proponente: Poder**
37**Legislativo.** Tem o parecer da nossa Procuradora Favorável, Comissão de Constituição e
38Justiça Favorável, Comissão de Finanças e Orçamento Favorável, Comissão de Direitos
39Humanos e Defesa do Consumidor Favorável, Comissão de Saúde, Educação, Cultura e Meio
40Ambiente Favorável, Comissão de Obras, Agricultura e Serviços Públicos Favorável. Esse
41projeto está apto a ir a votação, coloco ele em discussão, o vereador que quiser discutir peça a

[illegible]

34Ver. Rogério Goetz Munhoz – PSD

Ver. José Carlos Souza da Silva – PMDB

41 Ver. João Carlos Ferreira – PDT

Ver. Romeu Wilhelm – PDT

1

2

3

4

5 Ver. Domingos Sávio Salvador – PSB

6

7

8

9

10

11 Ver^a. Noemi da Silva Roque – PSC

12

13

14

15

16

17 Ver. Valdomiro Chaves de Oliveira - PMDB

Ver. Paulo César de Freitas Batista-PPS

Ver. Francisco Alexandre Morfam – PMDB